

# 13.º Encontro de Bandas Filarmónicas

27 e 28 jul 2024

---

27 jul

## Concertos na Sala Suggia

14:30 · Banda Musical São Vicente de Alfena

15:30 · Banda Filarmónica de Magueija

16:30 · Banda de Música de Santiago de Riba-Ul

17:30 · Desfile das bandas na Praça da Casa da Música

---

28 jul

## Concertos na Sala Suggia

14:30 · Banda Musical de Melres

15:30 · Banda Musical de Parafita

16:30 · Banda Sinfónica de Alcobaça

17:30 · Desfile das bandas na Praça da Casa da Música

27 JUL · 14:30

## Banda Musical São Vicente de Alfena

Hélder Magalhães direção musical

### Ferrer Ferran

Musica i Poble (2000; c.6min)

### James L. Hosay

Persis (2000; c.8min)

### Jules Demersseman (arr. F. L. Hemke)

Le Carnaval De Venice (pub. 1986; c.5min)

Solista: Diogo Ferreira

### Eric Whitacre

The Seal Lullaby (2008; c.4min)

Solista: Lécio Ribeiro

### Diogo Costa

Cantar a Terra (c.13min)

### Jacob de Haan

Everest (2004; c.4min)

A Banda Musical S. Vicente de Alfena foi fundada a 13 de outubro de 1940. Distinguiu-se por ter tido a primeira mulher a ocupar um cargo de regência, a maestrina Antonieta Moreira. Em 2015, a banda foi constituída como associação, pelo seu então presidente P. Manuel Fernando Soares.

Composta por cerca de 60 músicos, muitos dos quais formados no seio da escola da banda, atualmente a formação participa em desfiles de bandas e realiza cerca de 25 apresentações por ano — entre arruadas, concertos, procissões e outros. Desde outubro de 2022 conta com Hélder Magalhães na direção artística.

27 JUL · 15:30

## Banda Filarmónica de Magueija

Gualberto Rocha direção musical

### Otto Schwarz

Unity Fanfare (2010; c.2min)

### Juan Diéguez

Música Mestres! (2011; c.6min)

### Michael Geisler

Monte Cervino (2018; c.8min)

### Andrés Alvarez

1824 “Two Centuries Landscapes - Symphonic Poem”

(2024: c.9min)\*

### Josef Hastreiter

Dancing Show (1994; c.8min)

### Satoshi Yagisawa

Memories of Friendship (2010; c.4min)

\*Encomenda da Banda no âmbito da comemoração do seu 200.º aniversário; estreia mundial.

Fundada oficialmente em 1824, a formação foi escolhida para representar as Bandas Regionais no programa televisivo *Zip-Zip* (RTP, 1960). A sua popularidade é grande nas regiões de Trás-os-Montes e Beiras, sendo anualmente convidada para inúmeras festas das respetivas localidades.

Atualmente é composta por músicos oriundos da região com uma média de idades abaixo dos 30 anos, complementando-se com uma escola de música com mais de uma dezena de alunos, que tem a função de ensinar e incentivar o gosto pela música, preencher os tempos livres dos jovens e promover a renovação contínua da Banda. O atual maestro e diretor artístico é Gualberto Miguel Rocha, natural de Lamego.

Em 2015 a Câmara Municipal atribuiu à Banda a medalha de mérito, grau ouro, reconhecendo todo o seu trabalho em prol da cultura musical e filarmónica na região.

**Banda de Música de Santiago de Riba-UI**

Tiago Soares direção musical

**Vítor Resende**

Adolfo Barros (2018; c.4min)

**Otto Schwarz**

Spirit of time (2023; c.11min)

**Jorge Salgueiro**1.<sup>a</sup> suite para banda (2001; c.13min)

1. O Vento Quente que Sopra de Sul
2. Dança com Clarinete
3. O Apelo do Mar
4. Marcha Virtual

**Phil Collins (arr. Walter Ratzek)**

Phill Collins Live — medley (1993/2018; c.8min)

1. Something Happened on the Way to Heaven
2. A Groovy Kind of Love
3. Easy Lover
4. Take Me Home

A Banda de Música de Santiago de Riba-UI conta com cerca de três séculos de existência. Ao longo da sua história, tem vindo a receber diversas condecorações, destacando-se o título de Membro-Honorário da Ordem de Mérito, conferido pelo Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, por ser a Banda mais antiga do país em atividade.

Atualmente, apresenta-se com um grupo de 55 músicos de todas as idades, sendo solicitada para as mais diversas funções, desde concertos, encontros de bandas e as tradicionais romarias.

Em outubro de 2016, Tiago Soares assumiu o cargo de diretor artístico e musical. A Banda possui também uma escola de música, coordenada pelo atual maestro, contando com cerca de 50 alunos.

Em dezembro de 2017, alcançou o 3.º lugar na IV edição do concurso internacional de bandas CIB Filarmonia Douro.

**Banda Musical de Melres**

Luís Macedo direção musical

**James Barnes**

Danza Sinfonica (2005; c.12min)

**Duarte Pestana**

Arco-Íris (1952; c.15min)

**José Alberto Pina**

The Ghost Ship (2017; c.18min)

Em 20 de Maio de 1924 é fundada em Melres a Agremiação Filantrópica Musical de Melres, de cujo seio nasceu a Tuna Musical de Melres. Em 1931, com 25 elementos, passa a denominar-se Orquestra de Melres. Depois de atravessar um período de certa instabilidade, a Orquestra de Melres é reativada graças ao trabalho do então diretor e maestro, António Baptista Ferreira, passando, em 1950, à categoria de Banda. Ao longo dos anos foi dirigida por inúmeras personalidades e atualmente conta com a direção de Luís Macedo

Dos êxitos artísticos alcançados a nível nacional, destaca-se o 3.º lugar em Bandas no II Grande Concurso Nacional de Bandas Civas (FNAT, 1971) e o 1.º lugar no Concurso «SOL DE VERÃO» (RTP, 1983). O Governo de Portugal conferiu-lhe a qualidade de pessoa coletiva de utilidade pública, em 1994.

**Banda Musical de Parafita**

Nuno Cachetas Pinto direção musical

**Fernando Bonete Piqueras**

Feria de Julio (2015; c.4min)

**Robert Jager**

Sinfonia Nobilissima (1968; c.8min)

**David Maslanka**

Illumination (2013; c.5min)

**Xavier Ribeiro (arr.)**

Terra Morena (2018; c.14min)

1. Rio Largo de Profundis
2. Ó Rama, ó Que Linda Rama
3. Menina Estás à Janela
4. Vou-me Embora, Vou Partir

**Tiago Martins**

Space Trip (2022; c.10min)

**Nelson Jesus**

Marcha Dr. António Fonseca (2016; c.4min)

A Banda Musical de Parafita foi fundada por volta de 1800. Atualmente apresenta-se de forma regular nas melhores romarias em Portugal e na Galiza. Participou no 1.º Concurso Internacional de Bandas “Filarmonia D'Ouro” (5.º lugar e 3.º lugar — 2.ª secção, 2014 e 2016, respetivamente).

Tem realizado projetos diversos que vão da colaboração com grupos de rock, cantores como FF e Sofia Escobar, até Quinta do Bil ou Herman José. Participou no X Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas de Lisboa e organizou o 1.º workshop de Jazz (2016) e várias edições da “Oficina de Improvisação Sinfónica”. Gravou três CD e atualmente é composta por muitos jovens. Conta com uma escola de música, dirigida pelo maestro, que promove a formação musical de qualidade na região.

**Banda Sinfónica de Alcobaça**

Rui Carreira direção musical

**Leonard Bernstein (transc. Clare Grundman)**Overture to *Candide* (1955/1986; c.5min)**Ida Gotkovsky**

Poème du Feu (1980; c.15min)

1. Majestoso
2. Prestissimo

**Joly Braga Santos (transc. Fernando de Sousa Alves)**

Sinfonia n.º 4 em Mi menor, op. 16 (1950; c.17min)

- Lento — Allegro con brio
- Epílogo (Hino à Juventude) — Versão Sinfónica:  
Largamente maestoso, ma non troppo lento

A Banda de Alcobaça teve, na sua origem, um agrupamento musical composto apenas por instrumentos de metal, a Fanfarra Alcobacense (1900 a 1912). Após a extinção da Real Fanfarra Alcobacense, é fundada em 1920 a Banda de Alcobaça que, durante quase 40 anos de atividade, atuou em todo o território nacional.

Nos últimos anos, tem sido premiada em concursos nacionais e internacionais, consolidando a evolução artística do seu corpo musical, composto por alunos avançados da Academia de Música de Alcobaça.

Uma outra vertente fundamental da sua atividade recente é a gravação de obras de referência para banda de concertos, tendo a Banda Sinfónica de Alcobaça editado até ao momento quatro discos, os últimos dos quais com a participação de vários solistas, alguns deles de referência nacional e internacional. Destacam-se também os concertos temáticos apresentados no CisternMúsica — Festival de Música de Alcobaça.